

Ao vigésimo sétimo dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila 1 de Ansião e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara 2 Municipal, com a presenca do Presidente António José Vicente Domingues e dos Vereadores, 3 Célia Cristina Martins dos Santos Freire, Jorge Paulo Fernandes, José Lucas Afonso Rosa 4 Lopes, Paula Cristina Rodrigues da Silva Bernardino, Pedro Alexandre Santos Lopes e José 5 Carlos Pimenta Brás. 6 7 ABERTURA DA REUNIÃO - Pelas nove horas e trinta minutos, deu-se início à reunião, sendo 8 9 a mesma secretariada pelo Coordenador Técnico, Adalberto de Oliveira Gaspar Alves. 10 Da agenda de trabalhos, devidamente comunicada a todos os presentes, fizeram parte os 11 seguintes pontos: 12 13 PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA 14 1. Aprovação da ata da reunião anterior; 15 2. Resumo diário da tesouraria: 16 3. Outros assuntos de interesse da Autarquia. 17 PERIODO DA ORDEM DO DIA 18 I - DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO 19

- 1. Protocolo de Colaboração para Aquisição de Serviços Jurídicos ratificação de mandato 20
- à CIMRC para aquisição de serviços jurídicos necessários à coordenação de todo o processo 21
- inerente à preparação, elaboração e instauração de uma ação judicial contra a 22
- ERSAR/ERSUC (Proposta n.º 134/2023 Processo n.º 2023/150.10.500/16); 23
- 2. Apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ansião; Subsídio 24
- Extraordinário para aquisição de ambulância; Proposta Nº 135/2023 Processo n.º 25
- 2023/850.10.003/34. 26

#### II - PELOURO DA CULTURA E AÇÃO SOCIAL 27

1. Apoios no âmbito do Regulamento do Programa Municipal de Incentivo à Natalidade e 28

Apoio à Família - Ano 2023; 29



#### Ata n.º 22 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27 de outubro de 2023

- 30 1.1. 7.ª Proposta da Comissão de Seleção e Avaliação das Candidaturas (Proposta n.º
- 31 | 133/2023 Processo n.º 2022/650.10.100/1) aprovação de seis candidaturas no âmbito do
- 32 Programa Municipal de Incentivo à Natalidade e Apoio à Família;
- 2. Apoio financeiro à Associação Cultural da Melriça, no âmbito do Regulamento de Apoio ao
- 34 | Associativismo Programa de Apoio a Infraestruturas.

#### 35 III - DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES E URBANISMO

- 1. 1ª Alteração à 1ª revisão do Plano Diretor Municipal de Ansião (PDM) Aprovação do
- relatório de ponderação do período da discussão pública e remessa da proposta final do
- 38 plano para a Assembleia Municipal;
- 39 2. Edificações com más condições de segurança ou salubridade Determinação de vistoria
- 40 ao abrigo do n.º 1 do artigo 90.º do RJUE e designação de técnicos para a comissão de
- 41 vistorias I 5109-2023.

42 43

- O Presidente deu início à reunião com o Período de Antes da Ordem do Dia, em cumprimento
- do disposto no artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do artigo 7.º
- 45 do Regimento da Câmara Municipal.

46 47

#### PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

#### 48 1. Aprovação da ata da reunião anterior

- Dispensando-se a leitura da ata, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar
- a ata n.º 21, da reunião ordinária realizada no dia 13 de outubro de 2023.
- Não participou da votação da ata n.º 21 a Vereadora Paula Cristina Rodrigues da Silva
- 52 Bernardino, por não ter estado presente na referida reunião.

53 54

#### 2. Resumo diário da tesouraria

- O Secretário Adalberto de Oliveira Gaspar Alves distribuiu aos presentes cópia do Resumo
- 56 Diário da Tesouraria referente ao dia vinte e cinco de outubro, com as seguintes
- 57 disponibilidades:
- Em operações orçamentais e em dinheiro: três milhões, novecentos e sessenta e quatro
- 59 mil, oitocentos e nove euros e oitenta e quatro cêntimos;





- Em operações não orçamentais: duzentos e cinquenta e quatro mil, setenta e seis euros e doze cêntimos;
- Em documentos: quatro mil, oitocentos e sete euros e cinquenta e oito cêntimos.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

#### 3. Outros assuntos de interesse da Autarquia

#### INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

O Presidente da Câmara começou por justificar o facto de a presente reunião pública de Câmara não estar a ser transmitida em plataforma digital como habitualmente, revelando que o técnico contratado para avaliação interna do cumprimento das normas do Regulamento Geral de Proteção de Dados, Eng.º Hugo Oliveira, fez chegar ao Executivo um parecer relativamente às transmissões públicas, de acordo com o regulamento em vigor. Entende o DPO não existir nenhuma Legislação que defina expressamente que as reuniões públicas dos órgãos Câmara e Assembleia Municipal têm de ser transmitidas, não estando inclusivamente estabelecidos critérios objetivos para tal transmissão, devendo-se levar em conta que a transmissão em direto de imagem e som corresponde a um tratamento de dados pessoais, nos termos das alíneas 1) e 2) do RGPD, uma vez que implica a recolha e divulgação de informação relativa a pessoas singulares, afetando assim o direito à imagem e à proteção de dados pessoais. Consequentemente, o tratamento e difusão de tais dados pessoais carece de um consentimento prévio, pelo que se verifica a necessidade de adaptação do Regimento da Câmara e Assembleia Municipal a estas circunstâncias.

Neste contexto, informou que serão encetados procedimentos no sentido da elaboração interna de uma proposta de regulamento, que numa próxima reunião de Câmara será submetida à apreciação dos Vereadores, com o objetivo de continuar a promover a transmissão das reuniões públicas do órgão, cumprindo escrupulosamente todas as normas definidas pelo Regulamento Geral de Proteção de Dados.

Sobre os áudios captados, a Legislação em vigor define que os mesmos devem ser alocados em motores de busca sedeados na União Europeia, critério que exclui a plataforma do



#### Ata n.º 22 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27 de outubro de 2023

Facebook, pelo que provavelmente o Município terá de avançar para a aquisição e utilização de uma plataforma própria, dedicada à publicação de áudios e vídeos.

O DPO, no seu parecer, vem também apresentar um conjunto de propostas a integrar no regulamento a ser criado, bem como um modelo de declaração de consentimento para a captação de imagem, a ser assinada por todos os Vereadores e público presente. Paralelamente, será elaborada e apresentada uma proposta para atualização do Regimento da Câmara.

Assim, perante as chamadas de atenção constantes do parecer do DPO, entendeu o Executivo que seria mais prudente suspender temporariamente a transmissão *online* das reuniões públicas de Câmara, até que a mesma esteja definitivamente enquadrada e regulamentada.

Passando a fornecer algumas informações acerca da atividade municipal, deu nota de que no passado dia 16 de outubro o Executivo marcou presença no Dia da ETP Sicó, um momento singelo e importante, de entrega dos prémios de mérito escolar aos alunos, pela sua prestação ao longo do ano letivo.

 Assinalou com agrado a visível dinâmica da Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, que se tem sabido desenvolver e evidenciar positivamente num cenário de proliferação de escolas profissionais, com manifesto sucesso na formação profissional e na captação de alunos - especialmente de países de expressão portuguesa, destacando-se a circunstância de um dos alunos distinguidos pelo seu mérito académico ser oriundo da Guiné, mostrando ser possível alcançar um bom aproveitamento escolar mesmo descontextualizado do seu ambiente familiar.

No dia 25 de outubro visitou, juntamente com o Vereador com o pelouro da educação, a Escola EB 2/3 de Avelar e a escola sede do Agrupamento de Escolas de Ansião, no âmbito da Semana da Cidadania Ativa, uma ação usualmente desenvolvida pelo Agrupamento de Escolas nesta altura do ano, que serviu igualmente como pano de fundo para a tomada de



123

124

125 126

127

128

129

130

131132

133

134

135

136

137138

139

140

141

142

Aly

#### Ata n.º 22 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27 de outubro de 2023

posse dos novos órgãos sociais das associações de estudantes da Escola EB 2/3 de Avelar e da Escola Secundária. Salientou ter sido este um momento que evidenciou a dinâmica dos estabelecimentos escolares, que mais do que apenas espaços de aprendizagem e formação, potenciam também a plena integração dos alunos. Depois, informou que na reunião da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria do passado dia 17 de outubro foi fechado o Programa Operacional do Centro para o conjunto dos dez Municípios, com um valor global, após negociações com a CCDR, na ordem dos 105.000.000,00€, a ser distribuído pelos Municípios em função de critérios relacionados com a área geográfica e população, entre outros. Para o Município de Ansião foi consignada nesta fase uma verba de apoio de 4.429.500,00€ - valor que fica aquém da dimensão financeira da globalidade de projetos submetidos para desenvolvimento neste próximo quadro comunitário, mas que porventura poderá ser reforçado ao abrigo de eventuais reprogramações que venham a ocorrer, pelo que sublinhou a importância de o Município ter projetos devidamente elaborados e maturados. Explicitou que a verba mencionada inclui intervenções no Parque Empresarial do Camporês, o projeto de eficiência energética na Piscina Municipal, eficiência hídrica, requalificação da Quinta das Lagoas, a construção de uma ciclovia entre o Avelar e o parque empresarial, requalificação do Jardim de Infância de Ansião e do Mercado Municipal, casa mortuária, Capela da Nossa Senhora da Paz (Constantina) e sítio arqueológico do Carvalhal.

143 144

145

146 147 Outros projetos submetidos, como intervenções de regeneração urbana, ficaram com a respetiva dotação a zero, na expetativa de que no futuro uma reprogramação financeira possa libertar algumas verbas para a sua execução.

148 149

150

151

No caso da requalificação da Escola EB 2/3 de Avelar, a dotação também foi deixada a zero, uma vez que esta intervenção irá transitar para um aviso que irá ser publicado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, visto não ter sido considerada uma intervenção



Shy

Ata n.º 22 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27 de outubro de 2023

prioritária, ao nível dos estabelecimentos escolares da região, e por isso não integrada na dotação inicial de 20.000.000,00€ para beneficiação de estabelecimentos escolares.

Acrescentou que alguns projetos que não venham a ser contemplados por esta verba consignada ao Pacto da CIM-RL poderão eventualmente ser enquadrados no âmbito do ITI do Pinhal Interior, que prevê uma verba de investimento de 60.000.000,00€ nos concelhos do Pinhal Interior.

 Explanou que na área da regeneração urbana, existe uma norma claramente penalizadora para os territórios de baixa densidade, visto que 75% do investimento no quinto eixo tem de ser alocado a concelhos urbanos de maior dimensão, o que naturalmente condiciona o investimento que os Municípios mais pequenos podem efetivamente fazer. Consequentemente, tem vindo a ser discutida com o Governo a possibilidade de ao longo da execução do quadro comunitário esta percentagem ser alterada, de modo a promover uma maior equidade e coesão territorial.

# INTERVENÇÃO DA VEREADORA PAULA CRISTINA RODRIGUES DA SILVA BERNARDINO

A Vereadora principiou por justificar a sua ausência na anterior reunião de Câmara, tendo estado a representar a Câmara Municipal de Ansião, integrada na comitiva da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria que marcou presença na Bienal Ibérica da AR&PA, uma mostra do património ibérico que este ano aconteceu em Angra do Heroísmo. Este evento constituiu não só uma oportunidade para a CIM-RL dar a conhecer os principais pontos turísticos e culturais da região, mas também para fortalecer laços com os Açores, e mais concretamente com o Município de Praia da Vitória, tendo-se dado os primeiros passos para a formalização de um protocolo que visa a valorização do património natural e cultural de ambas as regiões.

Depois, deu ênfase à realização de mais uma edição da Mostra Gastronómica em Ansião, que a julgar pelo número de pessoas, a animação, a afluência às tabernas e as refeições servidas, se revelou um sucesso.



Ata n.º 22 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27 de outubro de 2023

Reconheceu publicamente o mérito das coletividades, que mais uma vez se disponibilizaram e trabalharam para que as refeições fossem servidas, dando o devido destaque aos muito apreciados pratos típicos da região. Assim, expressou o seu sentido agradecimento pela participação e trabalho incansável das associações que marcaram presença, a saber, a Associação Recreativa e Cultural da Torre de Vale de Todos, o Atlético Clube Avelarense, o Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda, a Associação Recreativa e Cultural de Vale Florido, a Associação de Moradores e Amigos do Lugar dos Netos, a Associação Social e Cultural da Lagarteira - Os Amigos, o Rancho Folclórico Danças e Cantares de S. Domingos da Lagarteira, o Agrupamento de Escuteiros de Chão de Couce, o Grupo Desportivo de Pousaflores e a Associação Cultural da Bairrada.

Estendeu a sua manifestação de apreço a todos os expositores e produtores que são parte fundamental da mostra gastronómica, e a todas as entidades que contribuíram para a animação cultural do evento, entre as quais a Associação de Recreio e Musical "Os Amigos da Gaita", o Rancho Infantil Serras de Ansião, o Rancho Folclórico Danças e Cantares de S. Domingos da Lagarteira e o Rancho Típico de Alvorge, com uma última palavra de agradecimento a todos aqueles que puderam participar e fazer da mostra gastronómica o sucesso que foi possível testemunhar.

Seguidamente, recordou as celebrações dos quatrocentos anos da Confraria de Nossa Senhora da Paz, no dia 17 de outubro, com a confraria a organizar uma festa na Constantina, no domingo, 14 de outubro, convidando a comunidade a participar das várias dinâmicas previstas. Chamou a atenção para outras iniciativas que a confraria tem vindo a realizar ao longo do ano por forma a dignificar esta data, as quais demonstram inquestionavelmente a importância desta coletividade na Constantina e o empenho das pessoas que estão à frente dos seus órgãos sociais, que têm procurado dar mais vida e envolver toda a comunidade à volta de uma capela, seguramente uma das mais bonitas do concelho.

Por fim, deixou o convite para que todos os presentes possam assistir a mais uma Prova da Igualdade, que irá decorrer na manhã do dia 29 de outubro, um torneio de futebol de seis



Ata n.º 22 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27 de outubro de 2023

com equipas mistas, inserido no Plano Municipal para a Igualdade, trabalhado pela Equipa da Igualdade na Vida Local.

A este respeito, fez referência à celebração do Dia da Igualdade, estendendo-se o convite a alunos do terceiro e quarto ano do 1.º ciclo do ensino básico para assistirem a uma peça de teatro no Centro Cultural de Ansião, intitulada "Despir os preconceitos, vestir a inclusão", promovida pela Rede Europeia Antipobreza e pelo Município de Ansião, tendo por objetivo sensibilizar para a importância de tratar a todos com respeito.

#### INTERVENÇÃO DA VEREADORA CÉLIA CRISTINA MARTINS DOS SANTOS FREIRE

A Vereadora, introduzindo a sua intervenção com uma abordagem ao tema da transmissão das reuniões públicas da Câmara Municipal, expressou a sua opinião de que o parecer mencionado não é vinculativo, pelo que porventura poderia ter sido dada continuidade à transmissão das reuniões ao mesmo tempo que se diligenciava internamente no sentido da adaptação e atualização dos regimentos.

 Neste sentido, manifestou o seu desagrado com uma decisão que, na sua perspetiva, foi tomada de forma precipitada e pouco sensata, eventualmente conveniente para o Presidente da Câmara, mas que não comporta qualquer benefício para a população, pelo que deixou o apelo para que estas condicionantes possam ser rapidamente ultrapassadas.

Depois, deixou uma nota de reconhecimento e de apreço ao trabalho de todas as associações e coletividades do concelho, que se constituem como o verdadeiro motor das dinâmicas do Município naquilo que são os eventos programados e realizados, como bem espelhado na mais recente edição da Mostra Gastronómica.

No entanto, a propósito da realização deste evento, declarou que já é tempo de a Câmara Municipal implementar condições mais favoráveis para os voluntários que trabalham na retaguarda, com uma estrutura mais digna - assinalando a circunstância de literalmente chover dentro das cozinhas, nos espaços que são atualmente utilizados para a confeção das refeições.





Na sequência da informação prestada pelo Presidente da Câmara, solicitou o envio do documento relativo à definição do Programa Operacional do Centro, não deixando de vincar o facto de o Presidente da Câmara uma vez mais ter mencionado projetos que se arrastam ao longo dos anos, como o aproveitamento do sítio arqueológico do Carvalhal - aproveitando para questionar qual o ponto de situação relativamente à aquisição dos terrenos e diligências junto do proprietário - ou a requalificação do Mercado Municipal, cuja concretização tem sido sistematicamente adiada.

Ressalvou aquela que é uma obrigação primária do Executivo Camarário, de preservação e divulgação do património do concelho, lamentando que o seu potencial esteja claramente a ser desperdiçado, por força da inação do Executivo liderado pelo Partido Socialista nos últimos seis anos, frisando que a responsabilidade será exclusivamente do Presidente da Câmara, caso o património no poço do Carvalhal venha a ser perdido.

Concluindo a sua intervenção, não deixou de lamentar igualmente uma gestão que privilegia a realização de festividades em detrimento da execução daqueles que seriam os projetos estruturantes que poderiam alavancar o desenvolvimento do Concelho de Ansião.

#### INTERVENÇÃO DO VEREADOR PEDRO ALEXANDRE SANTOS LOPES

O Vereador revelou também ter ficado surpreendido com a decisão tomada pelo Presidente da Câmara, de suspender a transmissão das reuniões públicas da Câmara Municipal tendo unicamente por base um parecer técnico não vinculativo - aproveitando para solicitar uma cópia do mesmo, para conhecimento, e reforçando a importância de rapidamente serem tomadas todas as diligências com vista à reposição da normalidade.

Falando sobre a Mostra Gastronómica, congratulou-se com a significativa adesão registada, valorizando e agradecendo a participação de todas as Juntas de Freguesia e coletividades presentes, bem como dos expositores e produtores que muito contribuíram para a divulgação dos produtos endógenos da região.



Shy

Ata n.º 22 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27 de outubro de 2023

No entanto, também juntou a sua voz às críticas relativamente às condições de trabalho a que estão sujeitos os voluntários que participam neste evento, deixando a sugestão para que a Câmara Municipal possa ponderar a pavimentação daquele espaço, para que se torne mais condigno e adequado para a realização desta e de outras iniciativas.

Relativamente à tenda colocada para servir de suporte à Mostra Gastronómica, e tendo conhecimento de que o aluguer foi efetivado à última hora, por indisponibilidade de cedência da tenda do Município de Alvaiázere, questionou qual a despesa envolvida no aluguer desta tenda, e se eventualmente não seria preferível que a Câmara Municipal avançasse para a aquisição de um equipamento próprio, que pudesse ser utilizado em eventos promovidos pelo Município ou cedido às associações e coletividades locais para as suas próprias atividades.

#### INTERVENÇÃO DO VEREADOR JORGE PAULO FERNANDES

O Vereador introduziu a sua intervenção com uma referência à informação prestada pelo Presidente da Câmara em relação ao plano de ação para a região de Leiria, enfatizando estar em causa um investimento muito significativo para o desenvolvimento da região, com cerca de 4.500.000,00€ adstritos para o Município de Ansião, uma verba de fundamental importância para o crescimento da economia e para tornar Ansião um concelho mais competitivo no panorama regional.

Congratulou-se com a previsão de investimento na execução de algumas obras estruturantes no concelho, como a requalificação da Quinta das Lagoas, do Mercado Municipal ou do Jardim de Infância de Ansião, beneficiando de um princípio de solidariedade no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, para com os Municípios de baixa densidade no norte do distrito.

 No referente à requalificação do parque escolar, e compreendendo-se que a verba inicialmente prevista, de 20.000.000,00€, será manifestamente insuficiente para abarcar todas as necessidades, sublinhou a importância de os Presidentes de Câmara exercerem



Ata n.º 22 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27 de outubro de 2023

pressão junto das entidades competentes para que os próximos avisos sejam rapidamente lançados.

Relativamente à atividade municipal desde a última reunião de Câmara, principiou por fazer uma referência à Gala do Núcleo de Formação de Ansião, sendo que a título informativo, indicou que o NDA tem atualmente cento e dez atletas federados, na sua maioria do sexo feminino, nas modalidades de natação, ginástica e atletismo. Congratulando-se com o devido reconhecimento a estes atletas na gala promovida, salientou a importância da prática desportiva para a formação integral dos jovens, aproveitando para endereçar uma palavra de apreço a todos os pais e mães que continuam a acompanhar os seus filhos nesta dinâmica desportiva.

 Associou-se às palavras do Presidente da Câmara no referente ao assinalar do Dia da ETP Sicó, no qual também foram celebrados os trinta e dois anos de existência deste estabelecimento de ensino no concelho, mais de três décadas marcadas por formação profissional de excelência, fruto do trabalho dos professores, diretores, assistentes, pessoal de apoio e de todos os profissionais, presentes e os que já passaram por esta instituição que se demarca como uma das melhores do país em termos de ensino profissional.

Nessa data, e no âmbito dos Dias Municipais da Educação, procedeu-se à entrega dos prémios de mérito académico, registando-se como positiva a distinção de alunos oriundos de vários pontos do país e da região, mas também de comunidades estrangeiras.

Falando em formação e cidadania participativa, deixou um sentido agradecimento à Universidade Sénior, dinamizada pelo Rotary Club de Ansião, expressando o seu contentamento com a abertura de mais um ano letivo, em que os participantes poderão aceder a atividades tão diversas como a aprendizagem do inglês ou de informática, boccia, costura, crochet ou pintura.

Parabenizou os novos órgãos das associações de estudantes da Escola Dr. Pascoal José de Mello e da Escola EB 2/3 de Avelar, salientando ser através destes organismos que os mais





jovens começam a perceber o funcionamento e importância fundamental da democracia nas suas vidas, potenciando uma participação cívica mais ativa e interventiva na definição e implementação das políticas educativas no concelho.

Associada a estes dois momentos de tomada de posse das associações estudantis, referenciou a 4.ª Semana da Cidadania Ativa, onde se reconheceram e valorizaram, não só o mérito académico dos alunos, mas também as suas qualidades humanas e cívicas, para que se tornem cidadãos ativos e capazes, plenamente conscientes do seu papel na sociedade.

Relativamente à 14.ª Edição da Mostra Gastronómica do Concelho de Ansião, começou por felicitar todos aqueles que tiveram parte ativa na organização deste evento e que contribuíram sobremaneira para mostrar aquilo que o Concelho de Ansião tem de melhor, uma gastronomia muito diversificada e produtos endógenos de excelência. Não obstante a possibilidade de melhorar alguns aspetos pontuais, declarou que aquilo que realmente sobressai nesta mostra gastronómica são as pessoas - aquelas que voluntariamente aderiram e se prontificaram a colaborar para o sucesso da iniciativa, e aquelas que a visitaram.

Sobre as intervenções dos Vereadores do Partido Social Democrata acerca da mostra gastronómica, argumentou que apesar de concordar com a necessidade de melhorar as condições do local, seria importante elevar a discussão no seio das reuniões de Câmara, de modo a abranger não só os aspetos negativos, mas também os positivos, num debate mais abrangente, focando e enaltecendo aquilo que de bom tem sido feito.

Em relação à temática da transmissão *online* das reuniões públicas da Câmara Municipal, e reconhecendo o Executivo que existe, de facto, interesse e benefícios nesta transmissão, declarou que o ideal seria que se pudesse constatar uma participação mais ativa da população num formato presencial, naquelas que são as reuniões públicas, com intervenções construtivas através das quais pudessem expor as suas questões, anseios e necessidades, frisando a importância de tal participação cívica para a definição de políticas e de acões passíveis de melhorar a qualidade de vida no concelho.





Respondendo à Vereadora Célia Freire, afirmou que a falta de sensatez referenciada não esteve na decisão de suspender a transmissão *online* das reuniões públicas de Câmara, mas na própria intervenção da Vereadora, que de ânimo leve criticou o Executivo, que mais não fez do que dar a devida consideração a um parecer que leva em conta o entendimento da Comissão Nacional de Proteção de Dados, que refere que esta transmissão corresponde, na prática, ao tratamento de dados pessoais, que no âmbito do regulamento europeu de proteção de dados, necessita de ser autorizado pelos próprios intervenientes e só pode ser feito em plataformas regulamentadas pela União Europeia - o que não inclui a rede social *Facebook*, o que significa que nesta matéria, a Câmara Municipal de Ansião não estava a respeitar integralmente a Lei, pelo que decidiu, de forma ponderada e sensata, suspender temporariamente a transmissão das reuniões públicas.

Concluindo a sua intervenção, apelou a uma visão e intervenções mais construtivas, no entendimento de que todos os Vereadores eleitos trabalham de comum acordo para o bem do concelho e na defesa dos interesses da população.

# INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOSÉ LUCAS AFONSO ROSA LOPES

O Vereador chamou a atenção para o facto de estar a decorrer um período de discussão pública sobre uma exploração de argilas na zona do Pessegueiro, que de acordo com o plano de implantação, ocupará vários hectares. Questionando se a população estará devidamente informada desta circunstância, argumentou que a empresa responsável por esta exploração deveria programar sessões de esclarecimento em tempo oportuno, e não apenas quando findasse o prazo de discussão pública do projeto. A este nível, declarou que se é responsabilidade da Câmara Municipal apoiar explorações que possam criar riqueza no concelho, também é seu dever assegurar que a população esteja convenientemente informada sobre como a sua vida cotidiana poderá ser afetada.

 Endereçou uma palavra de reconhecimento a todas as associações e voluntários que trabalharam afincadamente na mais recente edição da Mostra Gastronómica, ressalvando, em resposta à intervenção do Vereador Paulo Fernandes, também ser responsabilidade dos



Ata n.º 22 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27 de outubro de 2023

Vereadores na Oposição identificar e apontar alguns aspetos que podem ser melhorados, sendo esta uma ação que por todos será certamente compreendida, no seio do salutar e profícuo debate político.

Depois, partilhou a sua preocupação com um problema que se tem acentuado cada vez mais a nível nacional, e que se prende com a crescente dificuldade sentida pelas famílias no pagamento do crédito à habitação, devido à subida das taxas de juro. Neste contexto, fez alusão a um programa de apoio criado pelo Governo do Partido Socialista, o qual, na prática, tem efeitos residuais nos orçamentos familiares. A título de exemplo, indicou que um empréstimo de 100.000,00€ resultava, há cerca de um ano, numa prestação de cerca de 320,00€, dos quais 300,00€ corresponderiam a amortização do capital em dívida, sendo que atualmente esta prestação terá subido para cerca de 716,00€, dos quais 416,00€ se traduzem no pagamento de juros, com o programa de apoio do Governo a traduzir-se num benefício que não vai além dos 60,00€, exclusivamente direcionado para os agregados familiares em que o peso da prestação do crédito à habitação ultrapasse 35% do rendimento mensal.

Por outro lado, assinalou que este apoio bonificado se estende por dois anos, sendo que nos quatro anos seguintes esta verba terá de ser paga, consistindo, na prática, tão somente de um adiamento do pagamento de juros.

 Reconhecendo-se o impacto negativo que tais circunstâncias têm tido nas famílias, questionou se seria possível a Câmara Municipal, no panorama concelhio, ter acesso a informação sobre os cidadãos que eventualmente poderiam ser abrangidos pelos critérios definidos pelo Governo, e equacionar outras formas de apoio, como já estará a ser feito por outros Municípios, por forma a salvaguardar que estes cidadãos não percam as suas habitações por situações de incumprimento do pagamento da prestação do crédito à habitação.

INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOSÉ CARLOS PIMENTA BRÁS



Ally

### Ata n.º 22 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27 de outubro de 2023

O Vereador, começando por responder à intervenção do Vereador José Lucas, considerou ser algo restritivo limitar a ação dos eleitos na Oposição a apontar falhas ou aspetos que o Executivo pode melhorar, naquilo que são as atividades promovidas, acrescentando que a ação da Oposição poderá ser bem mais proativa e abrangente, no contributo para o desiderato comum de desenvolvimento do concelho.

Sobre a questão da exploração de argilas na zona do Pessegueiro, informou ter articulado com o Presidente da Junta de Freguesia de Pousaflores e com os serviços municipais a divulgação desta informação junto da população por todos os meios ao dispor, para que cada cidadão possa estar informado e eventualmente participar no período de discussão pública que se encontra a decorrer.

Em relação ao programa de apoio criado pelo Governo, vocacionado para as famílias que estão a sentir maiores dificuldades no pagamento do crédito à habitação, vincou que qualquer apoio, ainda que residual, será sempre melhor do que a absoluta ausência de apoios sentida quando o PSD estava no Governo.

Respondendo à Vereadora Célia Freire, sobre aquela que seria uma suposta conveniência na não transmissão das reuniões públicas, declarou que o Executivo do Partido Socialista tem como característica o gosto de se dirigir às pessoas e de manter os cidadãos informados, de forma totalmente transparente, não deixando de ressalvar que a última reunião de Câmara de cada mês continua a ser pública, com as portas abertas à presença e participação de todos os cidadãos interessados.

Por outro lado, argumentou que apesar de determinados pareceres técnicos não serem vinculativos, não existe qualquer benefício ou interesse para a autarquia em ir contra estes sem possuir um outro parecer que porventura vá num sentido contrário, sublinhando a prudência da decisão tomada pela Câmara Municipal de Ansião, num contexto em que, ao longo do país, já foram condicionadas as transmissões das sessões de várias Assembleias Municipais, até com recurso a providências cautelares.



Ata n.º 22 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27 de outubro de 2023

Não obstante o exposto, concordou com a premência de serem tomadas medidas para que esta situação possa ser ultrapassada o quanto antes.

Seguidamente, informou que ao longo desta semana esteve integrado numa missão do GAL das Terras de Sicó, no âmbito de uma intervenção relacionada com a bioeconomia que reuniu Grupos de Ação Local de outras zonas do país, com vivências e interesses diversificados. Deixou uma palavra de reconhecimento ao GAL das Terras de Sicó, pelo papel interventivo que tem tido ao longo dos últimos anos, no apoio a pequenos projetos e ao desenvolvimento de pequenas empresas, que muito tem contribuído para o crescimento dos Municípios das Terras de Sicó.

Relativamente ao Centro 2030, partilhou uma visão positiva acerca da verba adstrita para o Município de Ansião, de cerca de 4.500.000,00€ - que embora aquém da dimensão financeira da globalidade dos projetos submetidos, na ordem dos 14.500.000,00€, permite assegurar uma fluída dinâmica de investimento no território para os próximos anos, aliando a esta comparticipação comunitária a componente nacional, os investimentos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência e de outras entidades públicas, como o IHRU, a APIN e a Águas do Centro Litoral, o investimento próprio da Câmara Municipal, com base no seu Orçamento, e o investimento privado, em crescendo no Concelho de Ansião.

No referente ao pelouro das obras municipais, sob a sua alçada, elencou um conjunto de obras que se encontram em execução ou em vias de iniciar, entre as quais as pavimentações na zona da Constantina (em fase de conclusão), a Escola da Bairrada (que será inaugurada no dia 28 de outubro), a Escola dos Casais da Granja, a intervenção no Jardim de Infância de Alvorge, as obras dos Casais (a iniciar na próxima semana), a intervenção em várias ruas no centro da Vila de Ansião, a plantação de árvores no Avelar, e a abertura de vários caminhos florestais, apenas para mencionar algumas.

Perante o exposto, e recordando uma crítica apontada por um elemento da Assembleia Municipal, e a intervenção da Vereadora Célia Freire na presente reunião, exatamente no mesmo sentido, invocando uma alegada inação do Executivo Camarário, lamentou que





algumas intervenções, nos diferentes fóruns, deixem transparecer um profundo desconhecimento acerca da realidade do concelho e das obras que estão a ser executadas, não compaginável com as funções autárquicas exercidas. Neste sentido, deixou o repto para que o Presidente da Câmara possa eventualmente convidar os Vereadores e os deputados da Assembleia Municipal a dar uma volta pelo concelho, para poderem ver as obras no terreno, de maior e menor dimensão, onde está a ser gasto o dinheiro dos impostos dos cidadãos, visando também melhorar a sua qualidade de vida.

Concluindo a sua intervenção, assinalou que os eleitos na Oposição aparentemente querem que o atual Executivo faça de um dia para o outro tudo aquilo que foi deixado por fazer ao longo de muitos anos, apontando como exemplo o sítio arqueológico do Carvalhal, que já poderia ter sido adquirido há muitos anos, na vigência dos mandatos do Partido Social Democrata na Câmara Municipal.

### INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

O Presidente da Câmara, em resposta às intervenções dos Vereadores, e começando por abordar a temática do Pacto da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, acrescentou à sua informação inicial a existência de um conjunto de projetos que da CIM que envolvem todos os Municípios, entre os quais o programa intermunicipal de promoção do sucesso escolar, com uma verba de cerca de 3.500.000,00€ distribuída pelos dez Municípios, e um projeto que ficou no âmbito da ITI, de promoção dos produtos turísticos da região, para o qual a CIM-RL conseguiu um financiamento de 2.000.000,00€, a serem distribuídos pelos Municípios em função dos projetos que cada um apresentar nesta área.

 No âmbito do Pacto também se encontra consignada uma verba substancial para as empresas, para investimento privado, que ascende a 4.000.000,00€, para projetos na área da inovação, tecnologia, reformulação de cadeias de produção, entre outras, além de uma verba de 3.000.000,00€ para a Proteção Civil, para dotar as corporações de bombeiros de equipamentos de proteção individual e outros que venham a ser necessários.



Ata n.º 22 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27 de outubro de 2023

Realçou que a verba prevista de 105.000.000,00€ ultrapassa em muito aquela que foi a verba atribuída à região de Leiria ao abrigo do Quadro Comunitário Portugal 2020, que se ficou pelos 45.000.000,00€, que poderão atingir os 50.000.000,00€ se levados em conta alguns projetos ainda em execução.

Frisando que Ansião até foi dos concelhos que reportou maior grau de execução das verbas consignadas à Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, destacou uma vez mais que a distribuição desta verba global pelos Municípios obedece a um princípio de solidariedade territorial, beneficiando os concelhos de menor dimensão, bem como a importância de o Município de Ansião possuir projetos adequadamente elaborados e maturados, prontos para aproveitar quaisquer verbas de financiamento que venham a ser libertadas no âmbito de reprogramações financeiras no decurso do quadro comunitário.

Adicionalmente, e por forma a libertar os Municípios de menor dimensão de uma condicionante a que estão atualmente sujeitos, informou estar a ser discutida com o Governo a possibilidade de se criar uma regra no Orçamento de Estado para 2024, que estabeleça que a partir do momento em que um determinado projeto tem financiamento aprovado no âmbito do aviso do quadro comunitário, o valor correspondente possa ser antecipado em termos de receita, deixando assim de haver necessidade de cabimentar verbas em Orçamento Municipal para fazer face ao financiamento da execução deste projeto, libertando meios financeiros para outros investimentos de proximidade.

Por outro lado, sublinhou existirem outros instrumentos de financiamento que poderão pontualmente ser aproveitados pelo Município para outro tipo de investimentos, apontando como exemplo a requalificação da antiga pedreira, um passivo ambiental a ser gerido diretamente pelo Programa Operacional do Centro, e que não entra nas contas do Pacto da CIM-RL.

 Respondendo à Vereadora Célia Freire no que respeita a uma alegada conveniência na não transmissão das reuniões públicas da Câmara Municipal, limitou-se a assegurar que o teor e o espírito das suas intervenções se mantêm inalterados, independentemente de as reuniões serem privadas ou públicas, transmitidas ou não.



Alg.

Ata n.º 22 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27 de outubro de 2023

551

Passando para a intervenção do Vereador José Lucas, sobre as dificuldades acrescidas que algumas famílias estão a vivenciar neste contexto crítico de pressão inflacionista, declarou que apesar de existirem circunstâncias variáveis que claramente extrapolam a esfera de influência do Estado, o Governo tem feito um evidente esforço para reforçar os apoios sociais às famílias e empresas. Assinalou que a taxa de desemprego se manteve estável

empresas manifestaram em se reinventar.

556 soc

mesmo após o período mais conturbado da pandemia de Covid-19, não só devido aos apoios

558

extraordinários concedidos pelo Estado, mas também pela resiliência e capacidade que as

559

560 561

562

563

565

566

567

Em relação às críticas apontadas pelo Vereador José Lucas à suposta ineficiência destes

apoios atribuídos pelo Governo, questionou quais os apoios que efetivamente foram dados

pelo Governo do Partido Social Democrata, entre 2011 e 2013, quando o país se encontrava

mergulhado numa profunda crise económica, que obrigou muitos jovens a emigrar em busca

de melhores condições de vida e muitas famílias a entregarem a sua habitação às

instituições bancárias, por incapacidade de cumprimento dos contratos de crédito à

habitação.

568 569

570

571

572

Sendo certo que cada vez mais os Municípios têm estado na linha da frente na concessão de

apoios sociais à população, ressalvou que existe um quadro legal e regulamentar em que os

mesmos devem estar inseridos, não negligenciando aquelas que são as naturais limitações

orçamentais dos Municípios.

573 574

575 576 A este propósito, recordou alguns apoios indiretos, no âmbito da ação social, que já se

encontram atualmente a ser prestados pelo Município de Ansião aos cidadãos

economicamente mais desfavorecidos, no acesso a medicamentos, ao abrigo dos

regulamentos de ação social escolar, com a gratuitidade de determinados serviços, tarifários

sociais, ou os regulamentos de incentivo à natalidade e de apoio às famílias.

578 579





Numa perspetiva macroeconómica, não deixou de sublinhar que a pressão inflacionista sentida também foi pelo menos parcialmente compensada por uma reposição de rendimentos nos últimos anos, com o aumento médio do salário em Portugal a rondar os 8%.

Também destacou aquela que é a responsabilidade da banca em canalizar parte dos seus substanciais lucros para promover condições mais favoráveis, que previnam que os cidadãos entrem numa situação de estrangulamento financeiro, sendo esta uma forma justa de compensar os apoios estatais de que o sistema bancário beneficia em determinadas situações.

Sendo este um tema sensível e que lhe é particularmente caro, garantiu que a Câmara Municipal de Ansião, através do seu Executivo, continuará a ter sensibilidade social para apoiar os cidadãos mais desfavorecidos e que estão a passar por maiores dificuldades neste período particularmente crítico.

#### INTERVENÇÃO DA VEREADORA PAULA CRISTINA RODRIGUES DA SILVA BERNARDINO

Em complemento, a Vereadora assegurou que todas as situações identificadas, de reconhecida vulnerabilidade económica e social, estão a ser devidamente acompanhadas e apoiadas, de acordo com os critérios estabelecidos no regulamento dos apoios eventuais.

Aditou que no caso de crianças enquadradas em agregados familiares socialmente vulneráveis, o Governo está a atribuir um apoio de 100,00€ por cada criança, sendo que no Concelho de Ansião estão atualmente sinalizadas setenta e cinco crianças, a beneficiar deste apoio financeiro.

#### INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

Relativamente às considerações tecidas acerca da mais recente edição da Mostra Gastronómica, o Presidente da Câmara indicou que a Câmara Municipal está desde já a perspetivar a introdução de algumas melhorias às condições do espaço que acolhe este e outros eventos, prevendo-se que os trabalhos de pavimentação que não foi possível realizar no corrente ano possam ser executados em 2024, conferindo uma maior dignidade ao local.



Ata n.º 22 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27 de outubro de 2023

Relativamente à tenda instalada, explicou não ter sido possível contratualizar a cedência da tenda do Município de Alvaiázere ao abrigo do protocolo firmado entre os dois Municípios e a ADECA, uma vez que este equipamento havia sido cedido para um outro evento. A este respeito, vincou os benefícios de se articularem melhor os eventos a programar a nível regional, visto que porventura será contraproducente para a valorização do território e da região promover duas mostras gastronómicas num mesmo fim de semana e dentro da mesma área geográfica.

Respondendo objetivamente à questão suscitada pelo Vereador Pedro Lopes, referiu que, efetivamente, a Câmara Municipal já equacionou a possibilidade de aquisição de uma tenda própria. No entanto, embora o custo de aquisição, na ordem dos 100.000,00€, pudesse ficar saldado após dez a doze utilizações, também é preciso ter em devida consideração as limitações do Município em termos de quadro de pessoal, atendendo às exigências da manutenção e montagem e desmontagem deste equipamento, pelo que este é um assunto que continua a ser analisado internamente.

Por fim, no que diz respeito à questão da exploração de argilas na zona do Pessegueiro, esclareceu estarem a ser seguidos todos os trâmites normais dos procedimentos de consulta pública, sendo que o licenciamento desta exploração está a ser acompanhado pelo departamento de obras, com o Município a avaliar convenientemente o impacto que esta exploração poderá ter na comunidade e população.

#### INTERVENÇÃO DO VEREADOR JORGE PAULO FERNANDES

Complementando a informação prestada pelo Presidente da Câmara relativamente a este último tema, o Vereador referiu que o *site* da Direção Geral de Energia e Geologia disponibiliza um conjunto de elementos informativos acerca da prospeção de argilas especiais e areias siliciosas, entre os quais a planta da localização a intervencionar e a memória descritiva com a pormenorização de toda a intervenção, onde é mencionado o investimento a efetuar, a priorização de contratação de trabalhadores residentes no





concelho, e um plano de reposição da área intervencionada com árvores autóctones, de acordo com a silvicultura local.

Concordou que a Câmara Municipal poderá ter um papel preponderante no cabal esclarecimento das populações, dando a conhecer as vantagens e desvantagens de uma intervenção deste género, equilibrando na balança aquilo que é o desejável desenvolvimento económico e criação de emprego no concelho com eventuais repercussões negativas para a população.

#### INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOSÉ LUCAS AFONSO ROSA LOPES

O Vereador assinalou que variados movimentos populares de contestação têm exatamente por base a desinformação ou a falta de esclarecimento acerca das intervenções a realizar, pelo que reiterou que a empresa responsável, em articulação com a Junta de Freguesia, deveria promover oportunamente sessões de esclarecimento junto da população, enquanto decorre o período de discussão pública deste projeto.

#### PERIODO DA ORDEM DO DIA

#### I - DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

1. Protocolo de Colaboração para Aquisição de Serviços Jurídicos - ratificação de mandato à CIMRC para aquisição de serviços jurídicos necessários à coordenação de todo o processo inerente à preparação, elaboração e instauração de uma ação judicial contra a ERSAR/ERSUC (Proposta n.º 134/2023 - Processo n.º 2023/150.10.500/16)

#### INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

O Presidente da Câmara passou a apresentar este ponto, de acordo com a proposta que se anexa à presente ata.

A Câmara Municipal **deliberou**, **por unanimidade**, a coberto do disposto no n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, ratificar a outorga do Protocolo de Colaboração para a Aquisição de Serviços Jurídicos, celebrado a 10 de agosto de 2023, entre os Municípios referidos e a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra.



Ata n.º 22 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27 de outubro de 2023

  Apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ansião; Subsídio Extraordinário para aquisição de ambulância; Proposta Nº 135/2023 - Processo n.º 2023/850.10.003/34

675 2023/850.10.003

#### INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

O Presidente da Câmara passou a apresentar este ponto, de acordo com a proposta que se anexa à presente ata.

## INTERVENÇÃO DA VEREADORA CÉLIA CRISTINA MARTINS DOS SANTOS FREIRE

A Vereadora, expressando a sua concordância com a atribuição deste subsídio extraordinário, não deixou de assinalar que desde o momento em que o Presidente da Câmara rececionou o pedido da associação, no dia 16 de março, passaram sete meses, um período porventura demasiado longo para responder afirmativamente a um pedido de apoio à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ansião, com contínuo e diligente trabalho em prol da comunidade, pelo que questionou quais as razões que estiveram na origem desta demora na resposta por parte da Câmara Municipal.

#### INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOSÉ CARLOS PIMENTA BRÁS

O Vereador, no uso da palavra, optou por relevar o significativo apoio que a Câmara Municipal tem vindo a dar à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ansião, quer na vertente de transferências ordinárias, que têm sido incrementadas ao longo dos últimos anos, quer em matéria de apoios extraordinários.

#### INTERVENÇÃO DO VEREADOR JORGE PAULO FERNANDES

O Vereador reforçou as palavras do Vereador José Brás, enfatizando a atribuição de um apoio extraordinário de 65.000,00€ para aquisição de uma ambulância, equipamento com o qual a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ansião poderá ainda melhor servir a população.



Ata n.º 22 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27 de outubro de 2023

Vincando ser determinação da Câmara Municipal continuar a apoiar as associações e instituições do concelho, salientou que nos últimos seis anos, o apoio financeiro atribuído à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ansião ultrapassa já os 800.000,00€.

#### INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOSÉ LUCAS AFONSO ROSA LOPES

O Vereador, sublinhando que a atribuição deste apoio extraordinário por parte da Câmara Municipal advém de um compromisso anteriormente assumido com a Associação Humanitária, fez questão de também relevar as contribuições obtidas no âmbito da angariação de fundos efetuada junto da população, que se adicionadas a este subsídio a atribuir pela autarquia, ultrapassam os 200.000,00€ a reverter a favor desta instituição.

#### INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

O Presidente da Câmara, respondendo à interpelação da Vereadora Célia Freire, explicou que usualmente os apoios financeiros são atribuídos pela Câmara Municipal com base na evidência da aquisição dos equipamentos ou de execução de determinadas intervenções, sendo que neste caso específico, apenas no dia 24 de outubro foi a Câmara Municipal notificada da conclusão da transformação e adequação da ambulância, agendando para a reunião de Câmara imediatamente seguinte a deliberação sobre a concessão deste subsídio extraordinário.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, a coberto das alíneas o) e u) do n.º 1 do Artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a atribuição à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ansião, de um subsídio extraordinário, no valor de 65.004,50€ (sessenta e cinco mil e quatro euros e cinquenta cêntimos) destinado a comparticipar a aquisição de Ambulância de Socorro (ABSC -Tipo B), conforme a fatura apresentada.

#### II - PELOURO DA CULTURA E AÇÃO SOCIAL

Apoios no âmbito do Regulamento do Programa Municipal de Incentivo à Natalidade e
Apoio à Família - Ano 2023



## Ata n.º 22 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27 de outubro de 2023

731	1.1. 7.ª Proposta da Comissão de Seleção e Avaliação das Candidaturas (Proposta n.º
732	133/2023 - Processo n.º 2022/650.10.100/1) - aprovação de seis candidaturas no âmbito
733	do Programa Municipal de Incentivo à Natalidade e Apoio à Família
734	INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
735	O Presidente da Câmara passou a apresentar este ponto, de acordo com a proposta que se
736	anexa à presente ata.
737	
738	A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição de apoios, nos
739	termos da proposta emitida pela Comissão de Avaliação das Candidaturas.
740	
741	2. Apoio financeiro à Associação Cultural da Melriça, no âmbito do Regulamento de Apoio
742	ao Associativismo - Programa de Apoio a Infraestruturas
743	INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
744	O Presidente da Câmara passou a apresentar este ponto, de acordo com a informação que
745	se anexa à presente ata.
746	
747	A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade:
748	i) Apoiar a Associação Cultural da Melriça com € 2.150,00 (dois mil, cento e cinquenta
749	euros);
750	ii) Informar a entidade do valor de apoio deliberado;
751	iii) Efetuar a transferência depois de apresentados os documentos comprovativos de
752	despesa.
753	
754	III - DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES E URBANISMO
755	1. 1ª Alteração à 1ª revisão do Plano Diretor Municipal de Ansião - (PDM) - Aprovação do
756	relatório de ponderação do período da discussão pública e remessa da proposta final do
757	plano para a Assembleia Municipal
758	INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
759	O Presidente da Câmara passou a apresentar este ponto, de acordo com a informação que
760	se anexa à presente ata.



Aly

Ata n.º 22 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27 de outubro de 2023

762	A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade:
763	a) Aprovar a o relatório de ponderação das participações recebidas no período de discussão
764	publica em anexo, e divulgar os resultados, designadamente através da comunicação social,
765	da plataforma colaborativa da gestão territorial e da página da internet do Município,
766	conforme o estipulado no n.º 6 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão
767	Territorial (RJIGT);
768	b) Realizar, por escrito, a comunicação aos interessados da resposta às reclamações,
769	observações, sugestões e pedido de esclarecimento apresentados pelos particulares no
770	âmbito do período de discussão publica e nos termos previstos do artigo 89.º do RJIGT;
771	c) Acolher a proposta final da 1.º alteração à 1ª revisão do Plano Diretor Municipal que se
772	anexa, e submetê-la à Assembleia Municipal para aprovação, nos termos do n.º 1 do artigo
773	90.° do RJIGT.
774	
775	2. Edificações com más condições de segurança ou salubridade - Determinação de
776	vistoria ao abrigo do n.º 1 do artigo 90.º do RJUE e designação de técnicos para a
777	comissão de vistorias - I - 5109-2023
778	INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
779	O Presidente da Câmara passou a apresentar este ponto, de acordo com a informação que
780	se anexa à presente ata.
781	
782	A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, determinar a realização de vistoria,
783	nomeando, para o efeito, nos termos do n.º 1, do artigo 90.º, do RJUE, os técnicos
784	municipais (i) António Mendes Murtinho, engenheiro civil, (ii) Bruno Miguel Nunes da Silva,
785	engenheiro civil, e (iii) a Coordenadora Municipal da Proteção Civil, Ana Filipa Silva Rocha,
786	e designar Olga Sofia Antunes da Silva, engenheira civil, técnica substituta.
787	
788	Aprovação da ata em minuta: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ao abrigo
789	do n.° 3 do artigo 57.° do Anexo I à Lei n.° 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a presente
790	ata em minuta, no final da reunião, para efeitos imediatos.



### Ata n.º 22 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27 de outubro de 2023

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente declarada encerrada a reunião eram doze horas e oito minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que será previamente distribuída a todos os membros da Câmara Municipal para posterior aprovação e que, nos termos da lei, vai ser assinada pelo Presidente, António José Vicente Domingues, e pelo Secretário, Adalberto de Oliveira Gaspar Alves.